

OBSERVATÓRIO DO TURISMO DE LISBOA



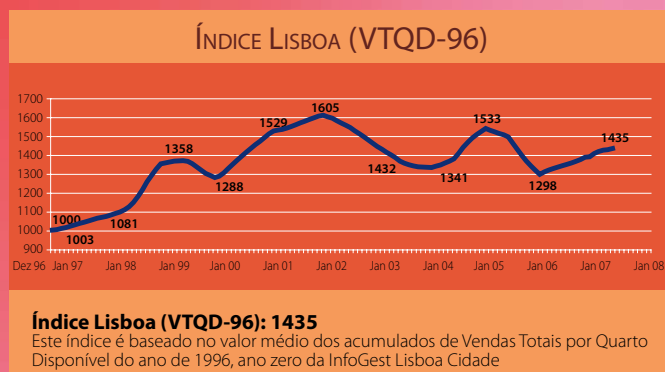
TURISMO EM LISBOA ESTÁ BEM E RECOMENDA-SE

Os principais indicadores hoteleiros de Lisboa - envolvendo Cidade, Região e Área Promocional - referentes ao mês de Abril, confirmam o período de crescimento sustentado que o Turismo atravessa. Ocupação, preço médio por quarto vendido e RevPar disso são prova. As subidas apresentam-se generalizadas e significativas. De salientar, no contexto, a boa performance das unidades de cinco estrelas, com registos, nalguns casos, de destaque.

O Golfe, considerado um dos dez produtos estratégicos, continua a trazer cada vez mais adeptos da modalidade para Lisboa, em especial escandinavos, como se pode confirmar pelos números. Logo a seguir, a presença mais significativa nos *greens* cabe aos portugueses.

O movimento, quer de passageiros quer de voos, na Portela, revela, também, um afluxo crescente de quantos chegam a Lisboa.

Por tudo isto e em jeito de conclusão, podemos seguramente dizer que o Turismo em Lisboa está bem e recomenda-se.



ANÁLISES DESTA EDIÇÃO

EVOLUÇÃO DOS MERCADOS

DADOS DA HOTELARIA
CIDADE DE LISBOA
REGIÃO DE LISBOA (NUT II)
ÁREA PROMOCIONAL
DE LISBOA

AEROPORTO E CRUZEIROS

INFOGOLFE

ÍNDICES POR REGIÃO
E OBJECTIVOS

Os dados contidos nesta edição do Observatório do Turismo de Lisboa, podem ser consultados, na sua versão integral, em: www.visitlisboa.com

PORTUGAL PODE CRESCER NO TURISMO DE NEGÓCIOS

Portugal possui condições para que o Turismo de Negócios cresça nos próximos anos a uma taxa superior a 4 por cento. Esta foi a principal conclusão da 15ª edição do Barómetro Academia Aberta do Turismo, na qual foram auscultados mais de cem agentes ligados ao sector. Com base no estudo agora divulgado, mais de 80 por cento dos inquiridos (80,7 por cento) considera que o país reúne os instrumentos necessários para alcançar o objectivo traçado pelo Plano Estratégico Nacional do Turismo (PENT) de acolher 20 milhões de turistas por ano até 2015. Quanto aos maiores concorrentes de Portugal no Turismo *corporate*, os países que recolheram mais votos foram a Croácia, (38 por cento) e a Polónia (22). Relativamente aos aspectos que os turistas desde segmento consideram mais importantes quando fazem uma reserva, as “comodidades/facilidades do hotel” ficaram no topo da lista, recolhendo 27 respostas. Em segundo lugar surge o factor “custo”, com 19 respostas, seguido da “segurança do destino”, com 18 respostas.

FONTE: Barómetro Academia Aberta do Turismo



Evolução dos Mercados Dormidas Acumulado Janeiro a Março 2007 Área Metropolitana de Lisboa (NUT II)

	Valor	Variação %	
Espanha	198.066	8,4 %	▲
Alemanha	107.272	6,4 %	▲
Reino Unido	92.299	-5,1%	▼
Itália	97.120	34,6 %	▲
França	82.967	21,6 %	▲
EUA	58.091	0,6 %	▲
Brasil	61.007	1,7 %	▲
Bélgica e Holanda	53.925	1,7%	▲
Escandinávia	68.264	1,5 %	▲
Irlanda	13.156	41,3 %	▲
Polónia	7.672	18,1%	▲
Rússia	7.793	37,7 %	▲
Suíça	21.057	21,0 %	▲

Evolução dos Principais Indicadores da Hotelaria Acumulado Janeiro a Março 2007 Área Metropolitana de Lisboa (NUT II)

	Valor	Variação %	
Totais			
Hóspedes	728.593	6,2 %	▲
Dormidas	1.581.393	9,7%	▲
Receitas (€)	91.991.034	3,1 %	▲
Mercados Externos			
Hóspedes	395.650	5,6%	▲
Dormidas	1.013.625	9,1 %	▲
Mercado Interno			
Hóspedes	332.943	6,9 %	▲
Dormidas	567.768	10,7 %	▲

Evolução dos Mercados Dormidas Acumulado Janeiro a Março 2007 Outras Cidades Europeias

	Valor	Variação %	
Barcelona	3.261.129	11,9 %	▲
Hamburgo	1.533.171	8,6 %	▲
Estocolmo	1.058.466	3,6%	▲
Budapeste	1.025.870	-2,3 %	▼
Valência	781.534	23,0%	▲
Zurique	725.955	8,8%	▲
Helsínquia	585.609	11,0%	▲

Acumulado Janeiro a Fevereiro 2007 Outras Cidades Europeias

	Valor	Variação %	
Viena	1.017.916	-0,3 %	▼
Bratislava	151.246	4,5 %	▲
Bilbau	130.524	6,1 %	▲

FONTE: ITP PROTURISMO

FONTE: ECM, TOURMIS

Subida generalizada

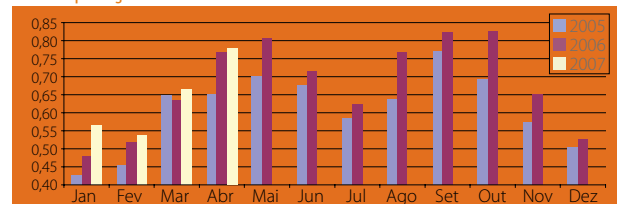
A hotelaria da Cidade de Lisboa apresenta resultados francamente positivos que reflectem uma boa performance em Abril, quer no tocante à ocupação, ao preço médio por quarto vendido e ao RevPar.

Os hotéis de quatro estrelas registaram a maior subida (4,6 por cento) na ocupação, seguidos pelos de três estrelas (2,2), enquanto as unidades de cinco estrelas apresentaram a única cedência do conjunto de indicadores inicialmente mencionado.

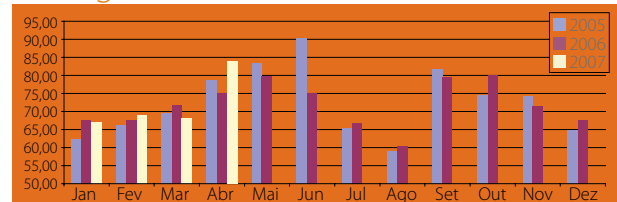
Relativamente preço médio por quarto vendido, a subida foi geral, pertencendo, neste caso, aos hotéis de cinco estrelas o maior aumento: 18,5 por cento. Quanto ao RevPar, que cresceu, também, em todas as categorias de unidades, o protagonismo pertenceu aos hotéis de quatro estrelas, com uma subida de 14,8 por cento.

Ocupação Quarto em Abril					
	2007	2006	Variação 07/06		
			%	PP	P/N
★★★★	87,22%	85,3 %	2,2 %	1,90	▲
★★★★★	79,52 %	76,1 %	4,6%	3,46	▲
★★★★★	64,87%	69,3 %	-6,4 %	-4,42	▼
Síntese	77,87 %	76,7%	1,6%	1,22	▲
Acumulado de Janeiro a Abril					
★★★★	72,15%	65,8 %	9,7 %	6,35	▲
★★★★★	67,16 %	59,8 %	12,4 %	7,39	▲
★★★★★	48,11 %	54,7%	-12,1 %	-6,64	▼
Síntese	63,95 %	60,0%	6,6 %	3,98	▲

Ocupação

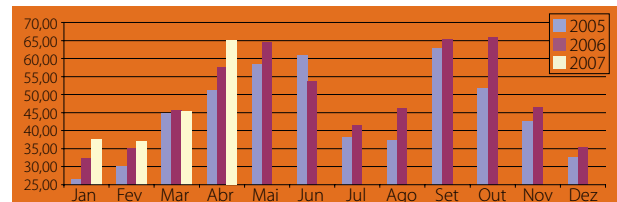


Average



Preço médio por Quarto Vendido - (Average) em Abril					
	2007	2006	Variação 07/06		
			%	€	P/N
★★★★	58,10	53,91	7,8 %	4,19	▲
★★★★★	74,02	67,41	9,8%	6,61	▲
★★★★★	146,04	123,28	18,5%	22,77	▲
Síntese	83,66	75,14	11,3 %	8,52	▲
Acumulado de Janeiro a Abril					
★★★★	49,20	47,37	3,9 %	1,83	▲
★★★★★	64,38	64,38	0,0 %	0,00	▲
★★★★★	136,57	116,63	17,1 %	19,95	▲
Síntese	72,93	71,12	2,5 %	1,81	▲

RevPar



Preço médio por Quarto Disponível - (RevPar) em Abril					
	2007	2006	Variação 07/06		
			%	€	P/N
★★★★	50,68	46,00	10,2 %	4,69	▲
★★★★★	58,86	51,26	14,8 %	7,59	▲
★★★★★	94,74	85,42	10,9 %	9,32	▲
Síntese	65,15	57,60	13,1 %	7,55	▲
Acumulado de Janeiro a Abril					
★★★★	35,50	31,17	13,9 %	4,33	▲
★★★★★	43,24	38,48	12,4 %	4,76	▲
★★★★★	65,71	63,85	2,9 %	1,86	▲
Síntese	46,63	42,64	9,4%	3,99	▲

Esta amostra tem como base a totalidade do Universo de hotéis da Cidade de Lisboa, é fixa e composta por unidades Full Service e Residenciais independentemente da sua data de abertura.

Os números utilizados neste estudo são os seguintes:

- a dimensão das unidades;
- a totalidade dos quartos e camas ocupados indicados pelas unidades;
- as receitas de quartos, a preços correntes, sem IVA e sem Pequeno Almoço;
- as receitas totais da operação, a preços correntes, sem IVA; sem receitas extraordinárias ou de operações financeiras.

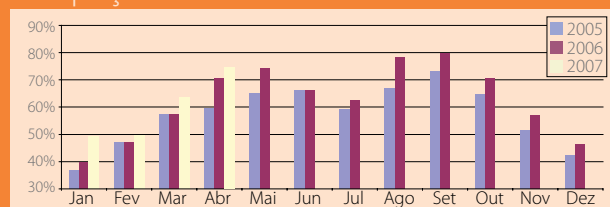
	Abril de 2007			
	★★★★★	★★★★	★★★	Total
Hotéis da Amostra	8	30	19	57
Quartos Amostra	2.192	5.553	2.068	9.813
Representatividade (em quartos)	76,3%	86,3%	75,5%	80,9%



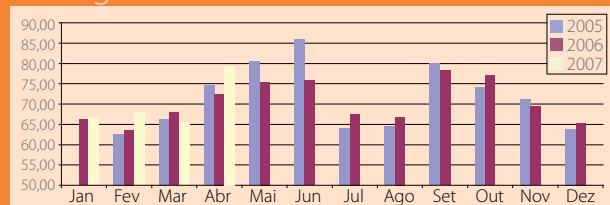
REGIÃO DE LISBOA (NUT II-ÁREA METROPOLITANA)

A Região de Lisboa inclui os concelhos da Área Metropolitana de Lisboa (Amostra composta com base nas unidades da NUT II - Lisboa)

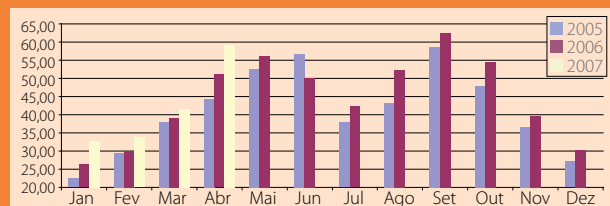
Ocupação



Average



RevPar



Esta amostra tem como base a totalidade do Universo de hotéis da Nut II - Lisboa, é fixa e composta por unidades Full Service e Residenciais independentemente da sua data de abertura. Os números utilizados neste estudo são os seguintes:

- a dimensão das unidades
- a totalidade dos quartos e camas ocupados indicados pelas unidades;
- as receitas de quartos, a preços correntes, sem IVA e sem Pequeno Almoço;
- as receitas totais da operação, a preços correntes, sem IVA; sem receitas extraordinárias ou de operações financeiras.

REGIÃO DE LISBOA

	Abril de 2007			
	★★★★★	★★★★	★★★	Total
Hotéis da Amostra	16	50	39	105
Quartos Amostra Fixa	3.039	8.377	3.686	15.102
Representatividade (em quartos)	87,2%	88,4%	82,8%	86,8%



Positivismo de todos os indicadores

O positivismo de todos os indicadores foi a nota que caracterizou o desempenho hoteleiro da Região de Lisboa em Abril, considerando as habituais categorias de unidades (três, quatro e cinco estrelas). Na ocupação, o destaque coube aos hotéis de três estrelas, com uma subida de 5,5 por cento em Abril, comparativamente ao mesmo mês do ano passado.

No preço médio por quarto vendido, a subida mais notória foi a corresponde aos cinco estrelas (19,6 por cento) e no RevPar foram, também, estas unidades que evidenciaram a maior variação - 21,2 por cento.

Ocupação Quarto em Abril					
	2007	2006	Variação 07/06		
			%	PP	P/N
★★★	80,78 %	76,57 %	5,5 %	4,21	▲
★★★★	75,14 %	71,38 %	5,3 %	3,77	▲
★★★★★	62,69 %	61,83 %	1,4 %	0,86	▲
Síntese	74,01 %	70,42 %	5,1 %	3,59	▲
Acumulado de Janeiro a Abril					
★★★	64,62 %	58,13 %	11,2 %	6,49	▲
★★★★	60,64 %	53,31 %	13,8%	7,33	▲
★★★★★	50,15 %	49,74 %	0,8 %	0,41	▲
Síntese	59,51 %	53,66 %	10,9 %	5,85	▲

Preço médio por Quarto Vendido - (Average) em Abril					
	2007	2006	Variação 07/06		
			%	€	P/N
★★★	52,10	52,67	-1,1%	-0,57	▼
★★★★	69,35	62,03	11,8%	7,32	▲
★★★★★	153,85	128,69	19,6%	25,16	▲
Síntese	79,16	72,50	9,2%	6,65	▲
Acumulado de Janeiro a Abril					
★★★	46,48	45,84	1,4%	0,64	▲
★★★★	61,61	59,81	3,0%	1,80	▲
★★★★★	138,45	121,13	14,3%	17,32	▲
Síntese	70,60	68,20	3,5%	2,39	▲

Preço médio por Quarto Disponível - (RevPar) em Abril					
	2007	2006	Variação 07/06		
			%	€	P/N
★★★	42,09	40,33	4,4%	1,76	▲
★★★★	52,11	44,28	17,7%	7,83	▲
★★★★★	96,45	79,56	21,2%	16,88	▲
Síntese	58,59	51,06	14,7%	7,52	▲
Acumulado de Janeiro a Abril					
★★★	30,04	26,65	12,7%	3,39	▲
★★★★	37,36	31,89	17,2%	5,48	▲
★★★★★	69,44	60,25	15,2%	9,18	▲
Síntese	42,01	36,60	14,8%	5,41	▲

ÁREA PROMOCIONAL DE LISBOA



Bom desempenho geral

À semelhança dos resultados quer da Cidade quer da Região de Lisboa, a Área Promocional apresenta, em Abril, subidas generalizadas em todos os indicadores sobre o desempenho da hotelaria.

Na ocupação, a variação situou-se entre 1,4 e 9,3 por cento, respectivamente nas unidades de cinco e três estrelas.

Quanto ao preço médio por quarto vendido, os hotéis de cinco estrelas obtiveram a maior subida (19,6 por cento), a que se seguiu a das unidades de quatro estrelas (13,6). Os hotéis de três estrelas evidenciaram uma ligeira cedência (0,7 por cento).

Uma vez mais, o RevPar revelou subidas em todas as categorias de unidades, cabendo o melhor resultado às de cinco estrelas (mais 21,2 por cento), seguindo-se as de quatro (19,1) e as de três (8,5).

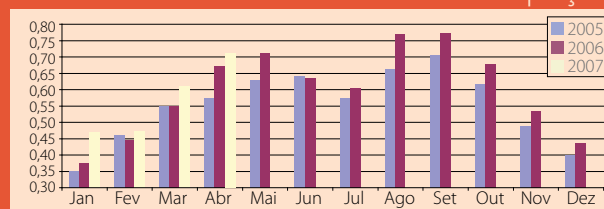
Ocupação Quarto em Abril					
	2007	2006	Variação 07/06		
			%	PP	P/N
★★★	69,96%	64,00 %	9,3 %	5,96	▲
★★★★	74,51%	71,09 %	4,8 %	3,42	▲
★★★★★	62,69 %	61,83%	1,4 %	0,86	▲
Síntese	70,98%	67,28 %	5,5 %	3,70	▲
Acumulado de Janeiro a Abril					
★★★	55,70 %	49,00%	13,7 %	6,70	▲
★★★★	59,97 %	52,82%	13,5 %	7,15	▲
★★★★★	50,15 %	49,74 %	0,8 %	0,41	▲
Síntese	56,89 %	51,11%	11,3 %	5,78	▲

Preço médio por Quarto Vendido - (Average) em Abril					
	2007	2006	Variação 07/06		
			%	€	P/N
★★★	49,80	50,16	-0,7 %	-0,36	▼
★★★★	69,20	60,91	13,6 %	8,29	▲
★★★★★	153,85	128,69	19,6 %	25,16	▲
Síntese	76,53	69,72	9,8 %	6,81	▲
Acumulado de Janeiro a Abril					
★★★	45,08	43,91	2,7%	1,17	▲
★★★★	61,40	59,13	3,8 %	2,27	▲
★★★★★	138,45	121,13	14,3 %	17,32	▲
Síntese	68,48	65,73	4,2%	2,75	▲

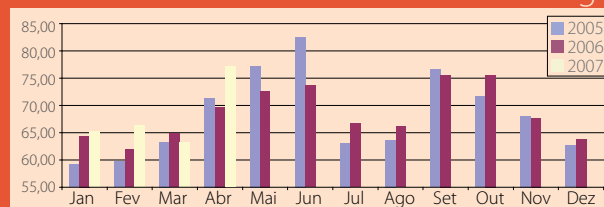
Preço médio por Quarto Disponível - (RevPar) em Abril					
	2007	2006	Variação 07/06		
			%	€	P/N
★★★	34,84	32,10	8,5%	2,74	▲
★★★★	51,56	43,30	19,1 %	8,26	▲
★★★★★	96,45	79,56	21,2 %	16,88	▲
Síntese	54,32	46,90	15,8 %	7,41	▲
Acumulado de Janeiro a Abril					
★★★	25,11	21,52	16,7 %	3,60	▲
★★★★	36,82	31,23	17,9 %	5,59	▲
★★★★★	69,44	60,25	15,2 %	9,18	▲
Síntese	38,96	33,60	16,0 %	5,36	▲

(Amostra composta com base nas unidades do território da Área Metropolitana de Lisboa e dos territórios das Regiões de Turismo do Oeste, Ribatejo, Templários e Leiria/Fátima)

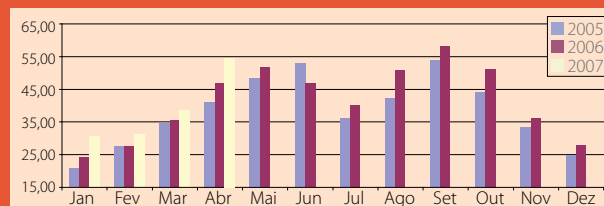
Ocupação



Average



RevPar



Esta amostra tem como base a totalidade do Universo de hotéis da Área Promocional, é fixa e composta por unidades Full Service e Residenciais independentemente da sua data de abertura.

Os números utilizados neste estudo são os seguintes:

- a dimensão das unidades
- a totalidade dos quartos e camas ocupados indicados pelas unidades;
- as receitas de quartos, a preços correntes, sem IVA e sem Pequeno Almoço;
- as receitas totais da operação, a preços correntes, sem IVA; sem receitas extraordinárias ou de operações financeiras.

ÁREA PROMOCIONAL DE LISBOA

Abril de 2007				
	★★★★★	★★★★	★★★	Total
Hotéis da Amostra	16	54	60	130
Quartos Amostra Fixa	3.039	8.685	5.343	17.067
Representatividade (em quartos)	81,7%	88,3%	71,4%	80,8%



AEROPORTOS PASSAGEIROS E VOOS AUMENTAM

O número de passageiros subiu 8,5 por cento no Aeroporto de Lisboa em Abril, em termos de acumulado anual, comparativamente com o mesmo período do ano anterior. A variação mensal, igualmente positiva, foi de 1,9 por cento. Quanto ao número de voos, o acumulado do ano até Abril cresceu 7,4 por cento, por comparação com o valor de 2006, sendo a variação mensal, igualmente positiva, de 5,7 por cento.

TRÁFEGO COMERCIAL EM ABRIL

	NÚMERO DE VOOS				NÚMERO DE PASSAGEIROS			
	Abril		Acumulado 2007		Abril		Acumulado 2007	
	2007	Var % 07/06	2007	Var % 07/06	2007	Var % 07/06	2007	Var % 07/06
Lisboa	11.585	5,7%	43.770	7,4%	1.163.134	1,9%	3.813.969	8,5%
Porto	3.954	5,1%	15.679	9,2%	329.026	10,5%	1.104.879	19,2%
Faro	3.323	8,8%	9.424	11,6%	433.100	4,4%	1.151.096	10,5%
P. Delgada	1.024	6,2%	3.198	6,1%	80.747	-1,1%	242.404	6,0%
S. Maria	300	1,7%	1.148	21,1%	8.018	-0,4%	35.834	16,9%
Horta	398	8,7%	1.307	10,1%	16.303	-5,1%	50.520	8,5%
Flores	120	15,4%	360	19,2%	2.492	-1,1%	8.399	5,6%
Funchal	2.015	-4,5%	7.179	-5,7%	243.207	1,1%	764.640	1,1%
Porto Santo	217	-49,3%	833	-34,9%	11.886	-11,0%	44.008	7,1%
Total	22.936		82.898		2.287.913		7.215.749	

Fonte: ANA Aeroportos

Aeroportos online



Aeroportos de Portugal SA

Lisboa - Faro - Porto - Ponta Delgada - Horta - Santa Maria - Flores

Partidas e Chegadas em tempo real
Consulta e download de horários
Lojas e restaurantes
Informações aos passageiros



www.ana.pt

CRUZEIROS ACUMULADO DE PASSAGEIROS EM TRÂNSITO SOBE

O número de passageiros em trânsito no Porto de Lisboa até Abril, aumentou 16,5 por cento, comparativamente com igual período de 2006.

O Porto de Lisboa registou, contudo, um número inferior de navios de cruzeiros e de passageiros em Abril (mensal e acumulado), apresentando, ainda, uma descida no indicador referente ao *turnaround*.

TRÁFEGO COMERCIAL EM ABRIL

	Abril			Acumulado Anual		
	2006	2007	Var % 06/05	2006	2007	Var % 06/05
Nº de navios	38	30	-21,1%	52	48	-7,7%
Nº Passageiros Totais	32.542	22.878	-29,7%	44.897	42.391	-5,6%
Em Turnaround	9.690	6.735	-30,5%	14.784	7.295	-50,7%
Em trânsito	22.852	16.143	-29,4%	30.113	35.096	16,5%

Fonte: Administração do Porto de Lisboa

Resultados em Abril por volta										
	GreenFee		Variação (07/06)			Receita total		Variação (07/06)		
	2007	2006	%	Abs	P/N	2007	2006	%	Abs	P/N
Realizada	21,55	19,76	9,1%	1,8	▲	38,35	33,89	13,2%	4,5	▲
Não Sócio	31,07	29,61	4,9%	1,5	▲	55,29	50,78	8,9%	4,5	▲

Resultados de Janeiro a Abril por volta										
	GreenFee		Variação (07/06)			Receita total		Variação (07/06)		
	2007	2006	%	Abs	P/N	2007	2006	%	Abs	P/N
Realizada	18,34	18,71	-1,9%	-0,4	▼	35,42	33,58	5,5%	1,8	▲
Não Sócio	27,71	30,28	-8,5%	-2,6	▼	53,49	54,36	-1,6%	-0,9	▼

Voltas realizadas por campo/dia em Abril					
			Variação (07/06)		
	2007	2006	%	Abs	P/N
Total	84,6	89,3	-5,3%	-4,8	▼
Sócio	25,9	31,0	-16,4%	-5,1	▼
Não Sócio	58,7	58,4	0,6%	0,3	▲

Voltas realizadas por campo/dia de Janeiro a Abril					
			Variação (07/06)		
	2007	2006	%	Abs	P/N
Total	69,0	66,9	3,2%	2,2	▲
Sócio	23,3	26,6	-12,3%	-3,3	▼
Não Sócio	45,7	40,3	13,4%	5,4	▲

Escandinavos dominam os greens

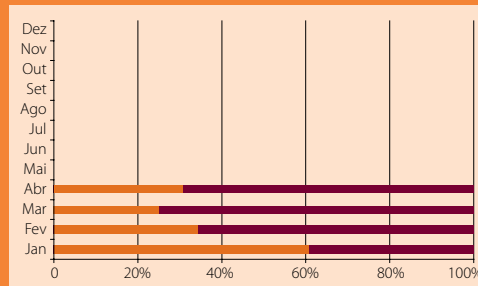
O Golfe, um dos dez produtos estratégicos que, cada vez mais, atrai novos praticantes, continua a ter nos escandinavos que procuram Lisboa os maiores entusiastas da modalidade. Uma análise ao número de voltas acumulado por nacionalidade, revela que estes praticantes se mantiveram em primeiríssimo lugar, isolados, em Abril, representando 40,3 por cento do total de jogadores da amostra cuja nacionalidade foi identificada. Os portugueses continuam a ser os segundos praticantes mais numerosos, com 29,3 por cento do total, assim como os britânicos os terceiros, com 14,3 por cento.

Quanto ao número de voltas por nacionalidade, em Abril, os escandinavos mantêm-se, igualmente destacados, (12.319), remetendo para segundo e terceiro lugares os portugueses (8.469) e os ingleses (5.113).

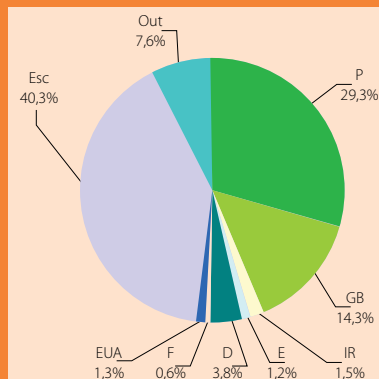
Abril de 2007	9 buracos	18 buracos	Total
Campos	4	17	17
Amostra Fixa	2	15	14
	50,0%	88,2%	82,4%

Campos de Golfe disponíveis na Área Promocional de Lisboa de Lisboa (9 e 18 buracos).
 Os números utilizados neste estudo são os seguintes:
 - capacidade máxima de saídas indicadas pelos campos para o mês;
 - número de saídas e nacionalidades fornecidos pelos campos;
 - receitas de fee, sem IVA;
 - receitas totais, sem IVA.

PERCENTAGEM SÓCIO/NÃO SÓCIO

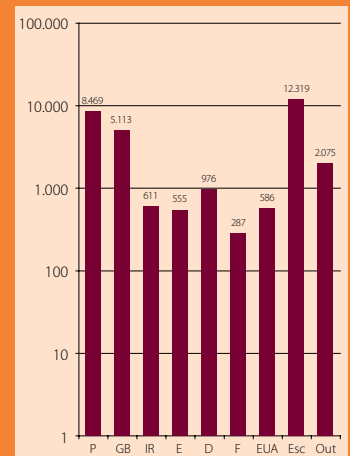


NÚMERO DE VOLTAS ACUMULADO EM ABRIL - % POR NACIONALIDADES

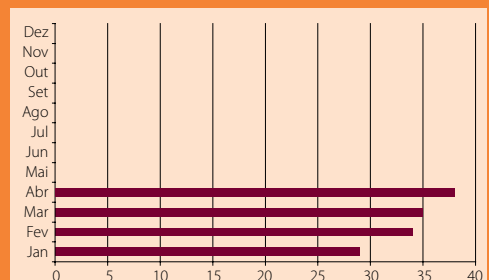


P-Portugal; GB-Grã-Bretanha; IR-Irlanda;
 E-Espanha; D-Alemanha; F-França;
 EUA-Estados Unidos; Esc-Escandinávia;
 Out-Outras Nações.

NÚMERO DE VOLTAS EM ABRIL POR NACIONALIDADE



RECEITA POR VOLTA REALIZADA

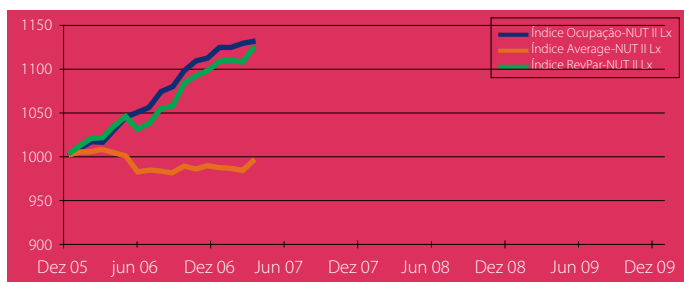


OCUPAÇÃO E REVPAR EM FORMA

Os dados apurados relativamente aos índices e objectivos são, na generalidade, positivos para a Cidade, Região e Área Promocional de Lisboa.

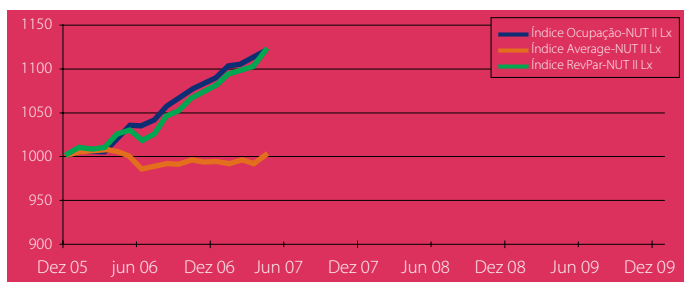
Seguindo uma tendência de comportamento, os índices relativos à ocupação e ao RevPar ficaram acima do definido nas três vertentes consideradas. Em termos de índice Average, a situação é a seguinte: 994 na Cidade de Lisboa, 1000 na Região e 1010 na Área Promocional (comparativo 1000, média de 2005).

CIDADE DE LISBOA



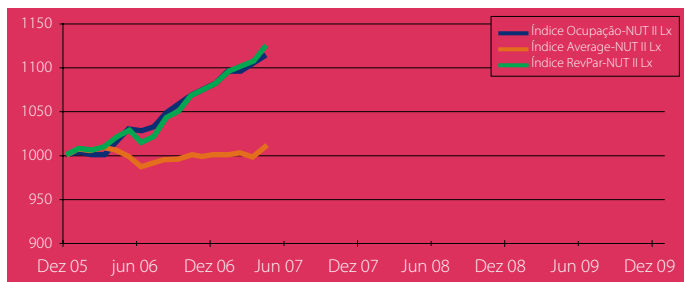
Índice Ocupação (1000, Média de 2005) - Valor em Abril de 2007: 1130
 Índice Average (1000, Média de 2005) - Valor em Abril de 2007: 994
 Índice RevPar (1000, Média de 2005) - Valor em Abril de 2007: 1123

REGIÃO DE LISBOA



Índice Ocupação (1000, Média de 2005) - Valor em Abril de 2007: 1118
 Índice Average (1000, Média de 2005) - Valor em Abril de 2007: 1000
 Índice RevPar (1000, Média de 2005) - Valor em Abril de 2007: 1118

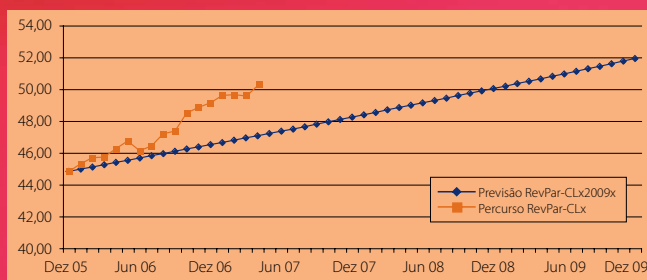
ÁREA PROMOCIONAL DE LISBOA



Índice Ocupação (1000, Média de 2005) - Valor em Abril de 2007: 1112
 Índice Average (1000, Média de 2005) - Valor em Abril de 2007: 1010
 Índice RevPar (1000, Média de 2005) - Valor em Abril de 2007: 1123

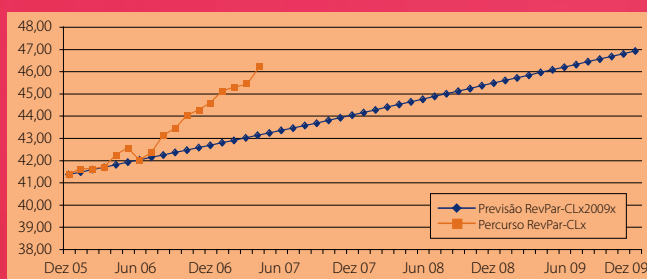
Todos os índices são a média móvel a 12 meses em função dos resultados mensais do ano de 2005.

CIDADE DE LISBOA - RevPar2009



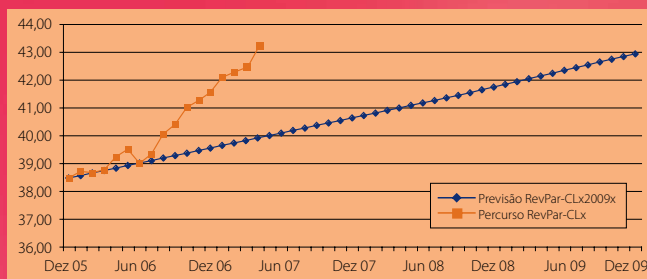
Objectivo para Abril de 2007 = 47,07
 Percurso para Abril de 2007 = 50,36

LISBOA REGIÃO - RevPar2009



Objectivo para Abril de 2007 = 43,11
 Percurso para Abril de 2007 = 46,21

LISBOA ÁREA PROMOCIONAL - RevPar2009



Objectivo para Abril de 2007 = 39,90
 Percurso para Abril de 2007 = 43,18

CRESCIMENTO SUPERADO

O crescimento superou, em Abril, os objectivos definidos, tal como acontecera em Março.
 Os indicadores RevPar mostram um desempenho acima do previsto.